



**Prefeitura
de Rolândia**

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO INFANTIL – ROTEIRO

ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

ROTEIRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

CMEI SÃO JOSÉ

PROFESSORAS: EDILENE E NEIDE

INFANTIL II CRIANÇAS BEM PEQUENAS (2 ANOS)

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 06 a 10/07/2020

| | |
|--|--|
| | |
| O QUE VOCÊ VAI ESTUDAR | <p style="text-align: center;"><u>SABERES E CONHECIMENTOS:</u></p> <ul style="list-style-type: none">● Estratégias para resolver situações-problema.● Sensações, emoções e percepções.● Jogos expressivos de linguagem corporal.● Imitação como forma de expressão.● Sons do corpo, dos objetos e da natureza.● Melodia e ritmo.● Músicas e danças.● Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários.● A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.● Relação entre imagem e narrativa.● Percepção dos elementos no espaço.● Textura, massa e tamanho dos objetos.● Espaço físico e objetos.● Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.● Posição corporal.● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa.● Contagem oral.● Sistema de numeração decimal.● Identificação e utilização dos números no contexto social.● Sequência numérica. |
| PARA QUE VAMOS ESTUDAR ESSES CONTEÚDOS? | <p><u>CAMPOS DE EXPERIÊNCIA:</u></p> <p><u>O EU O OUTRO E NÓS:</u></p> <p>(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua</p> |

capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

- ✓ Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitados no grupo em que convive.
- ✓ Participar de momentos de escolha manifestando interesse e curiosidades
- ✓ Realizar atividades que exijam autonomia como trazer ou levar objetos dentro da sala quando solicitada.

(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

- ✓ Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma história escutada.
- ✓ Expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens.
- ✓ Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS:

(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

- ✓ Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, no alto, embaixo, ao lado, na frente, atrás, como: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho, sentar ao lado do colega, dentre outras possibilidades.
- ✓ Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda realizando alguns comandos: puxar o brinquedo para frente para trás, de um lado para o outro etc.

(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

- ✓ Descrever seus movimentos enquanto os realiza.
- ✓ Participar de jogos de imitação, durante brincadeiras, contação de histórias e outras possibilidades.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS:

(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.

- ✓ Explorar possibilidades vocais e instrumentos para produzir sons agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos.
- ✓ Perceber e identificar os sons da natureza e reproduzi-los.
- ✓ Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopeias e outros sons.

(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

- ✓ Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras.
- ✓ Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas.
- ✓ Ouvir canções de diferentes culturas buscando cantar e imitar gestos característicos.
- ✓ Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons, melodias e ritmos.
- ✓ Reconhecer cantigas de roda e suas formas de brincar.

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO:

(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).

- ✓ Ouvir, visualizar e apreciar histórias, bem como outros textos literários: poemas, parlendas, contos, literaturas, lendas, fábulas, músicas etc.
- ✓ Observar as ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido.

(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.

- ✓ Recontar histórias ao brincar de faz de conta.
- ✓ Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores.

ESPAÇO, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES:

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

- ✓ Perceber e oralizar semelhanças e diferenças entre objetos por meio da observação e manuseio: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve, dentre outras possibilidades.
- ✓ Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.

(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

- ✓ Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber elementos presentes em seu ambiente.
- ✓ Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.
- ✓ Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização.
- ✓ Posicionar o corpo no espaço a partir de orientações: Vem até aqui. Vamos subir? Você quer descer?
- ✓ Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, frente, atrás, etc., identificando essas posições no espaço.

COMO VAMOS
ESTUDAR OS
CONTEÚDOS?

SUGESTÃO DE ATIVIDADES: **SEGUNDA FEIRA 06/07/2020**

- **JOGO DA MEMÓRIA:** Colocar 3 copinhos de iogurte ou outros recipientes que não sejam transparentes virados para baixo, o adulto coloca uma tampinha embaixo de um dos copinhos embaralha de um lado para outro, sobre a mesa ou no chão, depois pergunte para a criança onde está a tampinha. Após inverte a brincadeira peça para a criança fazer com o adulto. **Esta brincadeira aguça a curiosidade, estimula a atenção, a percepção e a identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado, etc.**



Imagem ilustrativa

- **Assista o vídeo da música “É hora da escola”.** Cante e acompanhe os gestos da canção. Link abaixo:

<https://youtu.be/-RsLzUsXYHM>

Hora da Escola

Ai, ai, que bom, ai, ai
Eu já não vejo à hora, de chegar à hora da escola
Botar toda alegria, que couber no bolso da mochila
Rever os meus amigos, e brincar, e dançar, e cantar
Livros divertidos, historinhas vão me contar
Um belo castelo de massinha, eu vou montar
Minha professora
Ai, a minha professora é tão especial
Me ensina tudo que o universo, tem pra mostrar
Cores, números, o alfabeto, vou explorar
Saber conviver, compartilhar, e receber todo esse amor
Ai, ai, que bom, ai, ai, eu já não vejo à hora
De chegar à hora da escola
Botar toda alegria, que couber no bolso da mochila
Rever os meus amigos, e brincar, e dançar, e cantar
Livros divertidos, historinhas vão me contar
Um belo castelo de massinha, e eu vou montar
Minha professora
Ai, a minha professora é tão especial
Me ensina tudo que o universo, tem pra mostrar
Cores, números, o alfabeto, vou explorar

Saber conviver, compartilhar, e receber todo esse amor

Ai, ai, que bom, ai, ai, eu já não vejo à hora
De chegar à hora da escola

TERÇA FEIRA 07/07/2020

Assista o vídeo da história “A folha de papel que queria ser um barquinho”, link abaixo.

Após, pegue uma folha de papel sulfite, faça dobraduras para criar um barquinho, peça para seu filho(a) pintar com pincel e tinta guache. Depois que secar, peça para a criança colar no papel kraft.

<https://youtu.be/OnwAehRSP8U>

Se você tiver dúvidas de como fazer um barquinho, clique neste link:

<https://youtu.be/8kWNh4ubID0>



Imagem ilustrativa

A folha de

papel que queria ser um barquinho (autor desconhecido)

A folha de papel que queria ser um barquinho
Começou assim: Ele estava voando e flutuando pelo céu, quando caiu
nas mãos de uma menina.

E papel disse: hei menina, hei menina, me transforma em um
barquinho.

A menina respondeu: Eu vou tentar pegou o papel dobrou pela metade
e disse:

Olha papel você não quer ser uma cabana.

O papel respondeu não, não eu quero ser um barquinho.

Então está bem a menina dobrou o papel novamente, e falou:

Hei papel o que acha de ser um livrinho para as crianças lerem.

O papel não, não eu quero ser um barquinho.

A menina disse está bem e dobrou o papel mais uma vez para cá e
para cá e perguntou?

Hei papel, você não quer ser uma casinha.

O papel não, não eu quero ser um barquinho.

Então a menina pegou a casinha dobrou as partes para cima e para
baixo, do outro lado também.

E perguntou hei papel você não quer ser um chapeuzinho de soldado.

E o papel não, não, não eu quero ser um barquinho.

E a menina falou está bem e continuou dobrando o papel, dobrou

todas as pontinhas para dentro e perguntou?
Hei papel você não quer ser um saquinho de pipoca.
O papel respondeu: Não, não eu quero ser um barquinho.

A claro você quer ser um barquinho.
Então ela pegou o saquinho de papel e dobrou mais uma vez, para cima e para baixo, para cima e para baixo e falou.
E agora você quer ser um copinho de beber água, o papel respondeu, não, não eu quero ser um barquinho.

A disse: espere só um pouquinho.
Então a menina virou o copinho de beber água para baixo. E começou a puxar as pontinhas, puxar as pontinhas.

E de repente taram o papel se transformou num lindo barquinho.
O barquinho feliz disse: Obrigado, obrigado agora eu posso navegar pelos mares e rios bem feliz.

Obrigado menina.

- **Ouçá a música “Tagarela”**, cante, dance e acompanhe os gestos da canção.

<https://youtu.be/7RTUn5n6yvA>

Tagarela

A moça que conta história, vai começar a falar
Da boca que tagarela, as palavras vão saltar

Já tá passando da hora, do bebezinho mamar
Zangada, a boca com fome, chora, chora sem parar

Conversa no pé da janela, comida de vó na panela
Tem gostinho de infância, saboroso é ser criança

Doçura, sabor de canela, mamãe e os beijinhos dela
Alegria de quem canta, e os seus males espanta

Marujo ficou faminto, fez macarrão pra jantar
A boca cheia de dente, não cansou de mastigar

Sorria, deixe de bico, solte beijocas no ar
A prosa segue contente, matraquinha doida

Conversa no pé da janela, comida de vó na panela
Tem gostinho de infância, saboroso é ser criança

Doçura, sabor de canela, mamãe e os beijinhos dela
Alegria de quem canta, e os seus males espanta

Digo, digo, digo assim, um bate-papo gostosinho
Que não tem mais fim, eu digo, digo e repito sim
Um bate papo gostosinho, nunca foi ruim.

QUARTA FEIRA 08/07/2020

- **ADIVINHE QUAL ESTÁ FALTANDO?** Coloque alguns brinquedos sobre a mesa ou no chão, exemplo: boneca, carrinhos, bichinhos de plástico e pelúcia, livros de história, etc. Você pode colocar a princípio poucos brinquedos, vá aumentando aos poucos. Peça para a criança olhar por um minuto para decorar todos. Passado o tempo peça para ela (e)

fechar os olhos ou virar de costas, o adulto retira um objeto e esconde. Então pergunta: O que está faltando aqui? E a criança tenta adivinhar. Pode também dar dicas se não lembrar o objeto que está faltando.

Assista o vídeo da música “esconde esconde”, imite os gestos da canção, cante e dance. Link:

<https://youtu.be/QvP6h2vLPyl>

Esconde-Esconde

Esconda-se, que eu vou te procurar
Você não acha, mas eu te acho

Camufle-se, não vá se entregar
Você não conta, mas eu te encontro

Tem um bom lugar dentro do armário
Debaixo da cama, atrás do sofá
Na cozinha não devemos entrar
A mamãe já disse: "É perigoso lá"

E a nossa brincadeira, é alegria e confusão
E nesse esconde-esconde, a gente acha diversão

Esconda-se, que eu vou te procurar
Você não acha, mas eu te acho

Camufle-se, não vá se entregar
Você não conta, mas eu te encontro

Tem um bom lugar dentro do armário
Debaixo da cama, atrás do sofá
Na cozinha não devemos entrar
A mamãe já disse: "É perigoso lá"

Tem um bom lugar dentro do armário
Debaixo da cama, atrás do sofá
Na cozinha não devemos entrar
A mamãe já disse: "É perigoso lá"

E a nossa brincadeira, é alegria e confusão
E nesse esconde-esconde, a gente acha diversão!

QUINTA FEIRA 09/07/2020

Assista o vídeo da história “O gato de botas” link abaixo:
Peça para seu filho(a) recontar a história à sua maneira.

<https://youtu.be/IIFwkBlagVM>

Após, pegue um rolo de papel higiênico, dobre a parte de cima e dê para seu filho (a) pintar com tinta guache e pincel. Após secar, recorte pequenos círculos e dê para a criança colar, formando os olhos do gato de botas. Se preferir, pode pedir para seu filho (a), colar um pedaço de barbante ou linha representando o rabo do gato. A foto abaixo é apenas uma sugestão! Cole o gatinho em um papel sulfite, anote a data e o nome da criança.



Imagem ilustrativa

O gato de botas (Adaptado do conto de Charles Perrault)

Um moleiro, que tinha três filhos, repartindo à hora da morte seus únicos bens, deu ao primogênito o moinho; ao segundo, o seu burro; e ao mais moço apenas um gato. Este último ficou muito descontente com a parte que lhe coube da herança, mas o gato lhe disse:

— Meu querido amo, compra-me um par de botas e um saco e, em breve, te provarei que sou de mais utilidade que um moinho ou um asno.

Assim, pois, o rapaz converteu todo o dinheiro que possuía num lindo par de botas e num saco para o seu gatinho. Este calçou as botas e, pondo o saco às costas, encaminhou-se para um sítio onde havia uma coelheira. Quando ali chegou, abriu o saco, meteu-lhe uma porção de farelo miúdo e deitou-se no chão fingindo-se morto. Excitado pelo cheiro do farelo, o coelho saiu de seu esconderijo e dirigiu-se para o saco. O gato apanhou-o logo e levou-o ao rei, dizendo-lhe:

— Senhor, o nobre marquês de Carabás mandou que lhe entregasse este coelho. Guisado com cebolinhas será um prato delicioso. — Coelho?! — exclamou o rei. — Que bom! Gosto muito de coelho, mas o meu cozinheiro não consegue nunca apanhar nenhum. Dize ao teu amo que eu lhe mando os meus mais sinceros agradecimentos.

No dia seguinte, o gatinho apanhou duas perdizes e levou-as ao rei como presente do marquês de Carabás. O rei ficou tão contente que mandou logo preparar a sua carruagem e, acompanhado pela princesa, sua filha, dirigiu-se para a casa do nobre súdito que lhe tinha enviado tão preciosas lembranças.

O gato foi logo ter com o amo:

— Vem já comigo, que te vou indicar um lugar, no rio, onde poderás tomar um bom banho.

O gato conduziu-o a um ponto por onde devia passar a carruagem real, disse-lhe que se despisse, que escondesse a roupa debaixo de uma pedra e se lançasse à água. Acabava o moço de desaparecer no rio quando chegaram o rei e a princesa. — Socorro! Socorro! — gritou o bichano. — Que aconteceu? — perguntou o rei. — Os ladrões roubaram a roupa do nobre marquês de Carabás! — disse o gato. — Meu amo está dentro da água e sentirá câimbras.

O rei mandou imediatamente uns servos ao palácio; voltaram daí a pouco com um magnífico vestuário feito para o próprio rei, quando jovem.

O dono do gato vestiu-o e ficou tão bonito que a princesa, assim que o viu, dele se enamorou. O rei também ficou encantado e murmurou:

— Eu era exatamente assim, nos meus tempos de moço.

O gato estava radiante com o êxito do seu plano; e, correndo à

frente da carruagem, chegou a uns campos e disse aos lavradores:
— O rei está chegando; se não lhes disserem que todos estes campos pertencem ao marquês de Carabás, faço-os triturar como carne para almôndegas.

De forma que, quando o rei perguntou de quem eram aquelas searas, os lavradores responderam-lhe:

— Do muito nobre marquês de Carabás.

— Com a breca! — disse o rei ao filho mais novo do moleiro. — Que lindas propriedades tens tu!

O moço sorriu perturbado, e o rei murmurou ao ouvido da filha:

— Eu também era assim, nos meus tempos de moço.

Mais adiante, o gato encontrou uns camponeses ceifando trigo e lhes fez a mesma ameaça:

— Se não disserem que todo este trigo pertence ao marquês de Carabás, faço picadinho de vocês.

Assim, quando chegou a carruagem real e o rei perguntou de quem era todo aquele trigo, responderam:

— Do mui nobre marquês de Carabás.

O rei ficou muito entusiasmado e disse ao moço:

— Ó marquês! Tens muitas propriedades! O gato continuava a correr à frente da carruagem; atravessando um espesso bosque, chegou à porta de um magnífico palácio, no qual vivia um ogro que era o verdadeiro dono dos campos semeados. O gatinho bateu à porta e disse ao ogro que a abriu:

— Meu querido ogro, tenho ouvido por aí umas histórias a teu respeito. Dize-me lá: é certo que te podes transformar no que quiseres? — Certíssimo — respondeu o ogro, e transformou-se num leão. — Isso não vale nada — disse o gatinho. — Qualquer um pode inchar e aparecer maior do que realmente é. Toda a arte está em se tornar menor. Poderias, por exemplo, transformar-te em rato? — É fácil — respondeu o ogro, e transformou-se num rato.

O gatinho deitou-lhe logo as unhas, comeu-o e desceu logo a abrir a porta, pois naquele momento chegava a carruagem real. E disse:

— Bem vindo seja, senhor, ao palácio do marquês de Carabás. —

Olá! — disse o rei — que formoso palácio tens

tu! Peço-te a fineza de ajudar a princesa a descer da carruagem.

O rapaz, timidamente, ofereceu o braço à princesa e o rei murmurou-lhe ao ouvido:

— Eu também era assim tímido, nos meus tempos de moço.

Entretanto, o gatinho meteu-se na cozinha e mandou preparar um esplêndido almoço, pondo na mesa os melhores vinhos que havia na adega; e quando o rei, a princesa e o amo entraram na sala de jantar e se sentaram à mesa, tudo estava pronto.

Depois do magnífico almoço, o rei voltou-se para o rapaz e disse-lhe:

— Jovem, és tão tímido como eu era nos meus tempos de moço.

Mas percebo que gostas muito da princesa, assim como ela gosta de ti. Por que não a pedes em casamento? Então, o moço pediu a mão da princesa, e o casamento foi

celebrado com a maior pompa. O gato assistiu, calçando um novo par de botas com cordões encarnados e bordados a ouro e preciosos diamantes.

E daí em diante, passaram a viver muito felizes. E se o gato às vezes ainda se metia a correr atrás dos ratos, era apenas por divertimento; porque absolutamente não mais precisava de ratos para matar a fome...

SEXTA FEIRA 10/07/2020

- **PRODUZIR SONS COM OBJETOS:** Pegue vários objetos (balde, bacia, tampas, caixa de papelão, o que você tiver disponível em casa). Coloque no chão e dê uma colher de pau para seu filho(a). Peça para a criança bater nos objetos para produzir sons, faça perguntas como: esse som é forte, fraco, alto ou baixo? Depois você também pode bater nos objetos, explique para seu filho(a) a diferença dos sons de acordo com os objetos.



Imagem ilustrativa

- **Assista o vídeo da música “Para papar”.** Divirta-se com a canção, cante, dance, imite os gestos. Link abaixo:

[HTTPS://YOUTU.BE/OCHO-C4_ZE](https://youtu.be/ocho-c4_ze)

Para Papar

Um com mais um são dois, é feijão com arroz
Tá na hora de papar, gosto de macarrão
Fome de leão, quando chega o jantar
Três com mais três são seis, quero pão francês
Leite para acompanhar, cenoura e chuchu
Suco de caju, doce de maracujá
Melancia sem caroço, mamãe sirva meu almoço
Beterraba, berinjela, que que tem nessa panela
E quem comer tudinho num instante
Vai crescer que nem gigante
Quatro mais quatro, oito, quero biscoito e bolo de fubá
Sabor de picolé, cheiro de café
De manhã quando acordar
Cinco mais cinco, dez, doces e pastéis
Que vontade de lanchar, fruta de estação
Peixe com limão, mel de abelha pra adoçar
Melancia sem caroço, mamãe sirva meu almoço
Beterraba, berinjela, que que tem nessa panela
E quem comer tudinho num instante
Vai crescer que nem gigante

**COMO VAMOS
AVALIAR O QUE
APRENDEMOS?**

**Pintura e colagem do barquinho de papel.
Pintura e colagem do Gato de Botas.**